

# A música chega às escolas

Projeto quer formar futuras platéias e democratizar a música erudita

ALAN COSTA

**O**s alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas do Gama serão beneficiados pelo projeto Educação por meio da Música Erudita. A iniciativa, que no ano passado atendeu 10 mil alunos da rede pública, deve contemplar este ano 16 mil estudantes. A implantação da música erudita nas escolas trará para o meio educacional, linguagens novas que podem ser trabalhadas em todas as disciplinas. A finalidade é promover a educação, a formação musical de crianças e a inclusão social. Alunos e professores terão a oportunidade de aguçar os sentidos usando a música como ferramenta pedagógica. Além disso, o projeto pode ser usado como uma atividade interdisciplinar nas salas de aula.

O projeto atendeu recentemente 1,3 mil alunos de Ceilândia. Com o bom resultado da iniciativa, ele será im-



**Os Concertos Didáticos são iniciativas da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro**

plantado também nas cidades do Gama, Recanto das Emas e Núcleo Bandeirante. "Será muito bom ter uma nova forma de aprendizado aqui na cidade. O Gama também precisa de incentivos à cultura. Colocar a música dentro das salas de aula vai contribuir para a cultura dos alunos", afirmou a estudante Dayane Araújo. Os Concertos Didáticos são iniciativas da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Implantado pelo maestro Ira Levin, regente titular da orquestra - por meio da Associação dos

Amigos Pró-Orquestra, o projeto visa à formação de futuras platéias e à democratização da música erudita.

Dentro do projeto é passada para as escolas a coleção Música Brasileira no Tempo, que sugere aos professores um roteiro de 13 atividades que podem ser desenvolvidas na sala de aula, como o incentivo à pesquisa de biografias e manifestações populares na cidade onde vivem os alunos, descrição das sensações a partir da música, pesquisa sobre instrumentos musicais e relato dos gostos

musicais de alunos.

O objetivo é abrir a escola não só para ouvir música erudita, mas trabalhar a música em suas inúmeras manifestações, colocando assim, os alunos em contato com clássicos musicais. "O grande objetivo de se inserir a música erudita dentro das salas de aula é poder colocar os alunos em contato com a cultura. É uma nova forma de aprendizado e que esta tendo grandes resultados dentro das escolas. A música, não só a erudita, deve ser inserida dentro das escolas. É uma for-

ma educativa e interessante de colocarmos os alunos em contato com um meio diferente do que ele vive dentro da sala de aula", comenta a deputada distrital Eurides Brito (PMDB), apoiadora do projeto de inserção da música erudita dentro das escolas.

## **Sociedade leiga**

No entanto, a sociedade ainda não tem conhecimento musical. A divulgação da música erudita ainda é precária e inexistente da educação musical no ensino formal brasileiro, seja ele público ou privado. Além da falta da educação musical brasileira dentro das escolas, há ainda o fato da redução da música clássica diante da música popular. Durante muito tempo, a música erudita foi pouco trabalhada dentro da sociedade. O mais conveniente era usar músicas da atualidade por sua sonoridade ser mais atraente. Hoje em dia, a música erudita tem conquistado seu espaço na sociedade, ainda muito pequeno com relação à música popular; e menor ainda é quanto à música contemporânea. A educação por meio da música erudita é uma ferramenta importante dentro das escolas, e que tem motivado milhares de alunos por onde passa.